

13 - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL - CAMPUS ARAPIRACA – PÓLO PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Equipe de elaboração: Profa. Margarida M. S. dos Santos - Coordenação - Dept. Serviço Social
Profa. Janne Alves Rocha - Dept. Serviço Social
Profa. Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro - Dept. Serviço Social
Nívia dos Santos Fragoso - Assistente em Administração - Dept. Serviço Social
Prof. Rodrigo Barros Gewehr - Colaboração - Dept. de Psicologia

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Serviço Social

TÍTULO OFERTADO: Assistente Social

TURNO: Diurno

CARGA HORÁRIA: 3.450

DURAÇÃO: 4 a 7 anos

VAGAS: 40 anuais

PERFIL: Profissional que atua nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas para seu enfrentamento, por meio de políticas sociais públicas, empresariais, de organizações da sociedade civil e movimentos sociais; Profissional dotado de formação intelectual e cultural generalista crítica, competente em sua área de desempenho, com capacidade de inserção criativa e propositiva, no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho; Profissional comprometido com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social.

CAMPO DE TRABALHO: Órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil.

I - INTRODUÇÃO

Em atendimento a uma convocação da administração superior da Universidade Federal de Alagoas, o Departamento de Serviço Social elaborou esta proposta de curso, com o objetivo de integrar o "Projeto de Interiorização da Universidade Federal de Alagoas: uma expansão necessária" - Campus Arapiraca tendo um Pólo em Palmeira dos Índios onde serão implantados, concomitantemente, os cursos de Serviço Social e Psicologia. Com este projeto deverá:

Consoante a lógica do projeto, o curso está composto por três troncos: o inicial, que é comum a todos os cursos interiorizados e tem duração estabelecida para um semestre letivo de 400 horas/aulas. O tronco intermediário, de conteúdo comum ao eixo das humanidades, do qual participam os cursos de Serviço Social e Psicologia; também planejado para um semestre letivo de 400 horas/aula. Finalmente, apresenta-se o tronco profissionalizante, composto conforme as diretrizes curriculares que orientam a formação profissional de assistentes sociais no Brasil. Nesta proposta observam-se também as orientações da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS e as definições contidas na Lei 8.662, de 1993 - Lei de Regulamentação da Profissão.

A carga horária mínima para o cumprimento das disciplinas do curso é de 3.000 horas, com duração média de quatro anos. O estágio curricular deve ter a duração mínima de 15% sobre as 3.000 horas, não sendo este tempo computado nesta carga horária.

Além do conjunto de disciplinas obrigatórias, deverá ser disponibilizado para o aluno um leque de disciplinas eletivas, perfazendo um total de 160 horas no decorrer do curso. Nesta proposta está assegurado no sexto e no sétimo semestres um espaço para esta atividade. Exige-se ainda que o curso ofereça oportunidades para o cumprimento de atividades complementares de até 5% da carga horária total do currículo pleno. Podem ser computadas como atividades complementares: monitorias, visitas monitoradas, iniciação científica, projetos de extensão, participação em seminários, publicações científicas ou outras atividades de interesse do curso.

O curso está planejado para oito semestres, incluindo as disciplinas obrigatórias e eletivas, os estágios, as atividades complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso.

I - PERFIL DO BACHAREL EM SERVIÇO SOCIAL

Profissional que atua nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas para seu enfrentamento, por meio de políticas sociais públicas, empresariais, de organizações da sociedade civil e movimentos sociais.

Profissional dotado de formação intelectual e cultural generalista crítica, competente em sua área de desempenho, com capacidade de inserção criativa e propositiva, no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho.

Profissional comprometido com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social.

II – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A formação profissional deve viabilizar uma capacidade teórico-metodológica e ético-política, como requisito fundamental para o exercício de atividades técnico-operativas, com vistas à:

- apreensão profissional crítica dos processos sociais numa perspectiva de totalidade;
- análise do movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país;
- compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade;
- identificação das demandas presentes na sociedade, visando formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre o público e o privado.

Estes elementos estão em consonância com as determinações da Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993, que regulamenta a profissão de assistente social e estabelece as seguintes competências e habilidades técnico-operativas:

- formular e executar políticas sociais em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil;
- elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área social;
- contribuir para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais;
- planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;
- realizar pesquisas que subsidiem a formulação de políticas e ações profissionais;
- prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais e à garantia dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;
- orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos;
- realizar estudos sócio-econômicos para identificação de demandas e necessidades sociais;
- realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social;
- exercer funções de direção em organizações públicas e privadas na área de Serviço Social;
- assumir o magistério de Serviço Social e coordenar cursos e unidades de ensino;
- supervisionar diretamente estagiários de Serviço Social.

III – HABILITAÇÃO

O curso forma bacharéis em Serviço Social.

IV – CONTEÚDO CURRICULAR

A – Tronco inicial

1 – Disciplina: “Sociedade, natureza e desenvolvimento: relações locais e globais”.

Ementa: Reflexão crítica sobre a realidade, tendo como base o conhecimento de mundo a partir de um contexto local e sua inserção global, através de abordagem interdisciplinar sobre sociedade, seu funcionamento, reprodução, manifestações diversas e suas relações com a cultura, economia, política e natureza.

Conteúdo Programático: Sociedade, cultura e política. Ciência, tecnologia e processo produtivo. Relações sociedade-natureza e a questão ambiental. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Princípios ecológicos, sociais e econômicos básicos na construção de novos paradigmas de desenvolvimento. O global e o local: identidade, integração, rupturas e diferenças.

2 – Disciplina: “Produção do conhecimento: ciência e não-ciência”.

Ementa: Instrução e discussão sobre, ciência e seus instrumentos, procedimentos e métodos científicos, mas também sobre as expressões de conhecimento tradicional, populares e locais, para o reconhecimento de um diálogo de saberes e a internalização de novos paradigmas.

Conteúdo programático: Conhecimento, ação, estratégias. Materiais, métodos, conceitos, leis, modelos, teorias e paradigmas. Epistemologia e crítica da ciência. A complexidade básica. Método científico:

observação, experimentação e formulação de modelos. A crise do modelo disciplinar da ciência clássica e os novos desafios/necessidades para a compreensão do mundo atual: a demanda de uma ciência da complexidade. A integração do conhecimento e a construção interdisciplinar. A recriação/revalorização/integração: saberes próprios e de outra natureza. O diálogo de saberes. Conhecimento empírico e tradicional: observação do contexto, acumulação e transmissão de conhecimento. Os mitos. As complementaridades dos saberes.

3 – Disciplina: Lógica, informática e comunicação.

Ementa: Oferta de instrumentais básicos requeridos pelo cursar da graduação universitária, fundamentalmente: usos da linguagem, indução e dedução; novas tecnologias de comunicação, usos do computador e da internet, expressão escrita, análise, interpretação e crítica textual.

Conteúdo programático: Lógica: uso da linguagem. Falácias não formais. Definição. Introdução à dedução. Introdução à indução. Novas tecnologias: desenvolvimento de projetos utilizando o computador. O papel da Internet na sala de aula atual. Explorando a WWW. Desenvolvimento de páginas Web para a aprendizagem. Comunicando-se pela Internet. Comunicação: redação, interpretação e crítica de texto. Informática, novas comunicações e redes globais. Experimentações de campo.

4 – Seminário integrador I

Conteúdo a ser definido pelos colegiados dos cursos.

B – Tronco intermediário

1 – Introdução a Filosofia

Ementa: O conhecimento filosófico, sua relação com os demais conhecimentos e com a atividade humana. Diferentes concepções de homem e de mundo. Correntes filosóficas incidentes na atualidade.

Conteúdo programático: Filosofia: origem e função social. A filosofia e a produção do conhecimento científico. A contribuição da filosofia grega: ontologia, epistemologia e ética. A perspectiva metafísico-cristã: ontologia, epistemologia e ética. A filosofia moderna: o racionalismo e o positivismo. A perspectiva fenomenológico-existencial. A contribuição de Michel Foucault. O marxismo. O neopositivismo.

2 – Introdução à Psicologia

Ementa: Origens remotas da Psicologia. O que é psique? O “nascimento” da Psicologia como disciplina científica. Influências filosóficas na Psicologia. O laboratório de Leipzig e as primeiras experimentações em Psicologia.

Conteúdo programático: Abordagem de aspectos históricos e filosóficos do homem, que precederam a Ciência. Concepções teóricas e metodológicas que caracterizaram o início da Psicologia como conhecimento reconhecidamente científico. Métodos utilizados na investigação psicológica; seu objeto de estudo e principais áreas de atuação dos psicólogos. Teóricos relevantes na construção e exercício da Psicologia como Ciência.

3 – Pesquisa em Ciências Sociais

Ementa: Introdução à prática investigativa, considerando os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa na produção de conhecimentos; tipologia e planejamento da pesquisa, instrumentos e técnicas na investigação em ciências sociais.

Conteúdo programático: Concepção de pesquisa. Perspectivas metodológicas em pesquisa. Demandas atuais de investigação científica. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Pesquisa bibliográfica e documental. Pesquisa de laboratório. Pesquisa de campo: levantamento, estudo de caso, pesquisa participante, pesquisa-ação. Observação. Entrevista. Questionário/formulários. O projeto de pesquisa: a escolha do tema, formulação do problema, justificativa, definição de objetivos, metodologia. Coleta de dados. Tabulação e organização de dados quantitativos e qualitativos. Análise e interpretação de dados. Relatório de pesquisa: estrutura, conteúdo e redação.

4 – Disciplina: Trabalho e Sociabilidade

Ementa: Fundamentos ontológicos do trabalho na sociedade capitalista. Trabalho, processo de trabalho e produção da riqueza social. Contornos gerais do trabalho produtivo e improdutivo. As novas formas de inserção no mercado de trabalho.

Conteúdo programático: Fundamentos ontológicos do trabalho abstrato. Processo de trabalho e processo de valorização. Divisão do trabalho: da manufatura à grande indústria. Cooperação e trabalho coletivo. Trabalho produtivo e improdutivo. Salário por tempo e salário por peça. Reposição do dogma da propriedade fundada no trabalho próprio.

5 – Seminário Integrador II.

Deverá tratar sobre tema geral, interdisciplinar a ser definido pelos colegiados dos cursos.

C – Tronco profissionalizante

1 – Disciplina: Fundamentos do Serviço Social I

Ementa: O surgimento e a profissionalização do Serviço Social no desenvolvimento da sociedade capitalista. Da transição do capitalismo concorrencial ao capitalismo monopolista. Aportes históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social Europeu e Norte-americano.

Conteúdo programático: As protoformas do Serviço Social. Introdução ao Serviço Social, enquanto profissão originada na divisão social do trabalho, na sociedade capitalista. Abordagem de categorias necessárias à compreensão do seu significado sócio-histórico: realidade social, necessidades sociais, questão social, política social, assistência social pública, cidadania e direitos sociais. Panorama geral da sua profissionalização, mercado de trabalho, área de atuação e dimensão político-organizativa. Bases histórico-sociais nas origens do Serviço Social europeu e norte-americano. A problemática da pobreza do operariado na pós-revolução industrial e a necessidade de assistência pública. Industrialização, mudanças na organização da família e necessidade de serviços sociais na realidade norte-americana. Distintas interpretações sobre os movimentos de organização de assistência social e os antecedentes da profissão. Bases teórico-metodológicas do Serviço Social norte-americano e europeu. Aproximação com as ciências sociais sob influência da Sociologia norte-americana e da Psicologia. Produções teóricas sobre o Serviço Social de Casos e Grupo. Mary Richmond, Gordon Hamilton e Gisela Konopka.

2 – Disciplina: Desenvolvimento Capitalista e Questão Social

Ementa: Fundamentos ontológicos da formação social capitalista. As origens do capitalismo no Brasil. O caráter capitalista da colonização. As determinações histórico-particulares do Estado brasileiro. Relação entre países centrais e periféricos no capitalismo mundializado, de acordo com a lei do desenvolvimento desigual e combinado. Possibilidades e alternativas de reversão do agravamento da questão social.

Conteúdo programático: Caracterização sócio-histórica da passagem do feudalismo ao capitalismo. Determinação dos elementos ontológicos fundamentais do sistema capitalista. O desenvolvimento desigual e combinado entre países capitalistas centrais e periféricos e a situação social de acordo com a posição que ocupam na hierarquia de poder do capital social total, enfocando a condição dependente e subordinada do Brasil desde a etapa colonial até a república. O caráter capitalista da escravidão no Brasil: o elo de continuidade entre o capitalismo em desenvolvimento na Europa e o Brasil colonial. O Brasil no quadro das "vias" de desenvolvimento do capitalismo. Determinações histórico-particulares do Estado nacional brasileiro. As diferentes taxas de exploração do trabalho, historicamente consolidadas, como pressuposto ao desenvolvimento econômico-social em favor dos países centrais. A predominância da produção destrutiva no capitalismo mundializado. Características e tendências de desenvolvimento. Perspectivas e alternativas de desenvolvimento do capitalismo no cenário contemporâneo (Terceira via, Socialismo, Neoliberalismo etc.). A atual questão social: agravamento reversível?

3 – Disciplina: Teoria Política

Ementa: Da Pré-História à sociedade de classes. Origem do Estado em Engels. Antecedentes históricos do surgimento do Estado Moderno. Estado e Sociedade Civil nos principais teóricos da teoria política moderna (Hobbes, Locke, Rousseau). A crítica de Marx à teoria liberal (o Estado, a emancipação política e a emancipação humana, reforma e revolução). Os fundamentos da experiência do Estado social-democrata do bem-estar e a proposta neoliberal de Estado mínimo.

Conteúdo programático: Antecedentes históricos do surgimento da sociedade de classes e do Estado. A transição do Feudalismo e os fundamentos do Capitalismo. O surgimento do Estado Moderno. Renascimento e Maquiavel. Consolidação da sociedade burguesa e introdução ao pensamento liberal. A Revolução Inglesa. Hobbes e o Estado Absolutista. Locke e o triunfo da teoria liberal. Rousseau e a soberania do povo. A Revolução e as revoltas dos trabalhadores em meados do séc. XIX. O surgimento do socialismo e da crítica ao Estado capitalista. Marx: conceito de sociedade civil e a crítica do Estado. A antinomia entre *citoyen* e o *bourgeois*. A emancipação política e a emancipação humana. A alternativa social-democrata de um Estado benfeitor. A "solução" liberal. O neoliberalismo. A crise estrutural do capital e a insuficiência da estratégia neoliberal.

4 – Disciplina: Fundamentos de Economia

Ementa: Bases históricas da passagem do feudalismo ao capitalismo e a necessidade/possibilidade de surgimento da Economia Política. O liberalismo econômico e Adam Smith. A acumulação primitiva. As categorias fundamentais da produção capitalista, segundo a crítica marxiana. O trabalho como fonte criadora de

O método crítico marxiano. O Capital, estrutura expositiva e significado no conjunto da obra de Marx. O processo histórico da acumulação primitiva. A mercadoria, valor de uso e valor de troca. O fetichismo. A gênese do dinheiro. Trabalho, trabalho excedente e tempo de trabalho necessário. A mais-valia e sua transformação em capital. Processo de produção e Processo de valorização. Passagem da manufatura à grande indústria. A regulamentação da jornada de trabalho. Capital constante e capital variável. O exército industrial de reserva. Contradições da produção capitalista e a redução tendencial do trabalho vivo. A lei geral da acumulação capitalista. A crise do sistema do capital. A "solução" keynesiana e a neoliberal.

5 – Disciplina: Seminário Integrador III

Conteúdo a ser definido pelo colegiado do curso.

6 – Disciplina: Fundamentos do Serviço Social II

Ementa: As bases sócio-históricas do surgimento do Serviço Social na América Latina, Brasil e Alagoas. A institucionalização do Serviço Social no Brasil. Desenvolvimento capitalista pós Segunda Guerra Mundial até a década de 80. O desenvolvimento, instauração e crise do Estado autoritário no Brasil.

Conteúdo programático: Condições para o surgimento do Serviço Social na América Latina. As primeiras escolas e suas relações com a Igreja Católica. Os fundamentos metodológicos da profissionalização do Serviço Social. Determinantes sócio-históricos e conjunturais das décadas de 20 e 30 para a implantação do Serviço Social no Brasil: a questão social. As relações entre Igreja, Estado e Sociedade com o surgimento do Estado burguês. Os fundamentos teóricos e metodológicos do Serviço Social no Brasil. O processo de institucionalização do Serviço Social no Brasil. A industrialização e a criação das grandes instituições assistenciais. A influência do catolicismo. O surgimento do Serviço Social em Alagoas. A aproximação do Serviço Social brasileiro ao americano. As bases históricas e as influências sócio-psicológicas do Serviço Social na conformação do Serviço Social brasileiro. Serviço Social de Caso, Grupo e Comunidade.

7 – Disciplina: Política Social

Ementa: Gênese e trajetórias das políticas sociais no Estado capitalista. A questão social e sua influência na constituição das políticas sociais. O Estado de bem estar social. A particularidade brasileira: políticas "tardias". O processo de reforma do Estado. As mudanças no mundo do trabalho. A relação Estado/Sociedade. Gestão e controle social das políticas sociais. Serviço Social e cidadania.

Conteúdo programático: A gênese e a trajetória das políticas sociais no sistema capitalista: o processo de institucionalização das políticas sociais no âmbito do sistema capitalista: A questão social e sua influência na implementação das políticas sociais. Os modelos de política social. A edificação e a crise do Estado de-bem estar social. Natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil dos anos 30 aos anos da ditadura. A Constituição de 88: da ordem social e da descentralização político-administrativa. Organização, gestão e a constituição do fundo público. A publicização e as novas relações Estado/sociedade. O processo de reforma do Estado e as implicações nas políticas públicas. Política social e crise contemporânea: a reestruturação produtiva e o legado das políticas sociais: focalização, segmentação e exclusão social. O ajuste neoliberal e as implicações nas políticas públicas. Alterações nas relações de emprego: o trabalho precarizado e casual. O trabalho do Assistente Social no campo das políticas sociais: política social espaço de reflexão para o Serviço Social. Os direitos sociais e o Serviço Social. Os direitos sociais: "perda ou restrição?". Política social e controle democrático.

8 – Disciplina: Ética em Serviço Social

Ementa: Elementos da ética geral. Concepções éticas incorporadas pelo Serviço Social: o Totemismo e a Dialética Marxista. Códigos de Ética. Legislação e entidades representativas dos/das assistentes sociais.

Conteúdo programático: Fundamentos da Ética: a filosofia e a reflexão ética. Ética e moral. A ética na história. Ética e sujeito ético-moral. Desafios éticos contemporâneos. Os valores da modernidade na sociedade contemporânea. Ética, política e direitos humanos no Brasil. Ética e competência profissional: o que é ética profissional. Competência profissional: dimensões técnica, teórica e ético-política. Ética e Serviço Social: o processo histórico da ética do Serviço Social. O Código de Ética do Assistente Social (1993) e o projeto ético-político.

9 – Disciplina: Serviço Social e Processo de Trabalho

Ementa: Introdução do aluno ao conhecimento da prática curricular. O trabalho do assistente social, as estratégias profissionais e o produto do seu trabalho. Análise da realidade comunitária e institucional. Estágio na formação profissional. Conhecimento e análise dos campos de estágio.

Conteúdo programático: A relação teoria – prática: perspectivas conservadora e crítica. O processo dialético na ação profissional. o movimento da razão: abstrato-concreto-concreto pensado, a tríade dialética: totalidade-particularidade-singularidade. A categoria da mediação na perspectiva marxiana. As mediações ontológicas da

prática profissional. O processo interventivo do Serviço Social: os momentos metodológicos do processo de intervenção. O conhecimento da realidade, o estabelecimento dos objetivos profissionais, o monitoramento e a avaliação. Exclusão social: mapeamento e qualificação. O processo de conhecimento para o agir profissional: análise de conjuntura, análise comunitária, análise institucional. O estágio e a formação profissional: a importância do estágio na formação profissional, a inserção no campo de estágio. O conhecimento da realidade.

10 – Disciplina: Seminário Temático e Políticas Sociais I e II

Ementa: Caracterização das políticas sociais setoriais implementadas pelo Estado capitalista brasileiro, evidenciando suas funções e dinâmicas específicas nas áreas de gestão, controle e financiamento, configuradas no âmbito dos objetivos econômicos e políticos que lhe são inerentes.

Conteúdo programático: Política de Seguridade Social: características adquiridas no período pós 64, processo de implementação na realidade brasileira dos anos 80, concepção/entendimento contemplada na Constituição de 88. Contradições e perspectivas contemporâneas no contexto da sociedade dual. Dinâmica orçamentária, proposta de controle e gestão Políticas sociais setoriais constitutivas: saúde, previdência e assistência sociais. Saúde: trajetória dos anos 30 à ditadura militar. Cenário das perspectivas previdencialista, assistencialista e privatista. Particularidade do processo constituinte: a dimensão universalista. Relação com a seguridade social. Marco histórico: VIII Conferência Nacional de Saúde (março de 1986). Dinâmica do Projeto de Reforma Sanitária (década de 80). Características do Projeto de Saúde Privatista (década de 90). Aspecto financeiro. Propostas de controle e de gestão. Previdência Social: determinações histórico-conjunturais. Dinâmica desta política no processo de elaboração da seguridade social. Aspectos da atual Reforma Previdenciária. Reforma previdenciária versus Seguridade Social. Financiamento. Proposta de gestão e de controle. Assistência Social: discussão/diferenciação entre assistência e assistencialismo. LOAS: a regulamentação da assistência como direito. A relação entre os processos de seletividade e universalidade presentes na nova lei. Características do sistema participativo e descentralizado de assistência social. Os desafios da refilantropização. LOAS versus Programa Comunidade Solidária. Mecanismo de financiamento. Proposta de gestão e de controle. Política Educacional: caráter da sua concepção na Carta Constitucional de 88. Função estratégica na contemporaneidade. O paradigma da empregabilidade. A dimensão não-universalista da educação pública brasileira. As funções econômicas da escola. Propostas atuais implementadas pelo MEC: sintonia com flexibilização neoliberal Financiamento. Propostas de gestão e de controle. Políticas Sociais do Trabalho: principais referências da intervenção estatal e pública na esfera do trabalho. A seguridade social. Dinâmica das políticas de emprego e renda no Brasil dos anos 90. Os impactos sobre o emprego presentes nos programas apoiados pelo FAT: o programa de seguro desemprego, o PROGER, o PLANFOR. A relação entre as políticas de emprego e renda e o desmonte da proteção social no Brasil. Dinâmica orçamentária: participação do BB, BNB e da CEF. Avaliação do desempenho dos programas locais. Proposta de gestão e de controle. Políticas Sociais da Criança e do Adolescente: contextualização sociopolítica do então Código do Menor. Mudanças implementadas na trajetória do processo constituinte: o novo estatuto, significado, inovação e limite do ECA. Dimensões do novo reordenamento institucional: o caso dos conselhos, impactos do ECA frente às reformas neoliberais. Condições de financiamento, propostas de gestão e de controle. Política Social do Idoso: a lei nº 8.842 (04.01.1994) que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, princípios constitutivos da legislação sobre o idoso. A PNI frente às mudanças ocorridas na previdência e na assistência social. O Movimento de Aposentados e Pensionistas. Mecanismos de financiamento. Propostas de gestão e de controle. Política Social para pessoas portadoras de deficiências: as redes de atendimento às pessoas portadoras de deficiência. As leis relativas às pessoas portadoras de deficiência e suas dinâmicas de implementação. O caráter das ações sociais nos campos da seguridade social, da educação, do trabalho e da proteção da justiça. Principais organizações: APAE, Pestalozzi, Corde. Financiamento. Propostas de gestão e de controle. Política Agrária. Breve percurso: do Código Rural ao Estatuto da Terra Características, impactos e limitações do Estatuto da Terra. O tema da Reforma Agrária na Assembleia Nacional constituinte. Aspectos das políticas agrícola e fundiária. A dinâmica dos movimentos sociais rurais. A particularidade do MST. Aspectos dos assentamentos rurais. Financiamento. Propostas de gestão e de controle. Política Habitacional: contextualização do problema da moradia na conjuntura econômica-política brasileira. Principais implicações do processo de urbanização: as migrações e os movimentos sociais urbanos. Trajetória da política habitacional brasileira: fundação da casa popular (1946), o Sistema Financeiro da Habitação (1964), projetos alternativos (1980/90). Particularidade da política habitacional na era neoliberal: o Plano de Ação Imediata para a Habitação (PAIH) do governo Collor, o Programa Habitar Brasil do governo Itamar Franco, a Secretaria de Política Urbana do governo FHC. Mecanismos de financiamento. Propostas de gestão e de controle. Política do Meio-Ambiente.

11 – Disciplina: Fundamentos do Serviço Social III

Ementa: O movimento de reconceitualização na América Latina e no Brasil. O contexto histórico dos anos 60, 70, 80 e as tendências de renovação do Serviço Social no Brasil. A perspectiva modernizadora e fenomenológica.

Conteúdo programático: As transformações societárias da década de 60. As formas de intervenção do Serviço Social no Brasil e na América Latina. O Serviço Social no Brasil e na América Latina. O Serviço Social e o Desenvolvimento de comunidade. Contexto da realidade na América Latina e no Brasil pós 64 e suas

análise de conjuntura, análise comunitária, análise institucional. O estágio e a formação profissional: a importância do estágio na formação profissional, a inserção no campo de estágio. O conhecimento da realidade.

10 – Disciplina: Seminário Temático e Políticas Sociais I e II

Ementa: Caracterização das políticas sociais setoriais implementadas pelo Estado capitalista brasileiro, evidenciando suas funções e dinâmicas específicas nas áreas de gestão, controle e financiamento, configuradas no âmbito dos objetivos econômicos e políticos que lhe são inerentes.

Conteúdo programático: Política de Seguridade Social: características adquiridas no período pós 64, processo de implementação na realidade brasileira dos anos 80, concepção/entendimento contemplada na Constituição de 88. Contradições e perspectivas contemporâneas no contexto da sociedade dual. Dinâmica orçamentária, proposta de controle e gestão Políticas sociais setoriais constitutivas: saúde, previdência e assistência sociais. Saúde: trajetória dos anos 30 à ditadura militar. Cenário das perspectivas previdencialista, assistencialista e privatista. Particularidade do processo constituinte: a dimensão universalista. Relação com a seguridade social. Marco histórico: VIII Conferência Nacional de Saúde (março de 1986). Dinâmica do Projeto de Reforma Sanitária (década de 80). Características do Projeto de Saúde Privatista (década de 90). Aspecto financeiro. Propostas de controle e de gestão. Previdência Social: determinações histórico-conjunturais. Dinâmica desta política no processo de elaboração da seguridade social. Aspectos da atual Reforma Previdenciária. Reforma previdenciária versus Seguridade Social. Financiamento. Proposta de gestão e de controle. Assistência Social: discussão/diferenciação entre assistência e assistencialismo. LOAS: a regulamentação da assistência como direito. A relação entre os processos de seletividade e universalidade presentes na nova lei. Características do sistema participativo e descentralizado de assistência social. Os desafios da refilantropização. LOAS versus Programa Comunidade Solidária. Mecanismo de financiamento. Proposta de gestão e de controle. Política Educacional: caráter da sua concepção na Carta Constitucional de 88. Função estratégica na contemporaneidade. O paradigma da empregabilidade. A dimensão não-universalista da educação pública brasileira. As funções econômicas da escola. Propostas atuais implementadas pelo MEC: sinfonia com flexibilização neoliberal Financiamento. Propostas de gestão e de controle. Políticas Sociais do Trabalho: principais referências da intervenção estatal e pública na esfera do trabalho. A seguridade social. Dinâmica das políticas de emprego e renda no Brasil dos anos 90. Os impactos sobre o emprego presentes nos programas apoiados pelo FAT: o programa de seguro desemprego, o PROGER, o PLANFOR. A relação entre as políticas de emprego e renda e o desmonte da proteção social no Brasil. Dinâmica orçamentária: participação do BB, BNB e da CEF. Avaliação do desempenho dos programas locais. Proposta de gestão e de controle. Políticas Sociais da Criança e do Adolescente: contextualização sociopolítica do então Código do Menor. Mudanças implementadas na trajetória do processo constituinte: o novo estatuto, significado, inovação e limite do ECA. Dimensões do novo reordenamento institucional: o caso dos conselhos, impactos do ECA frente às reformas neoliberais. Condições de financiamento, propostas de gestão e de controle. Política Social do Idoso: a lei nº 8.842 (04.01.1994) que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, princípios constitutivos da legislação sobre o idoso. A PNI frente às mudanças ocorridas na previdência e na assistência social O Movimento de Aposentados e Pensionistas. Mecanismos de financiamento. Propostas de gestão e de controle. Política Social para pessoas portadoras de deficiências: as redes de atendimento às pessoas portadoras de deficiência. As leis relativas às pessoas portadoras de deficiência e suas dinâmicas de implementação. O caráter das ações sociais nos campos da seguridade social, da educação, do trabalho e da proteção da justiça. Principais organizações: APAE, Pestalozzi, Corde. Financiamento. Propostas de gestão e de controle. Política Agrária. Breve percurso: do Código Rural ao Estatuto da Terra Características, impactos e limitações do Estatuto da Terra. O tema da Reforma Agrária na Assembleia Nacional constituinte. Aspectos das políticas agrícola e fundiária. A dinâmica dos movimentos sociais rurais. A particularidade do MST. Aspectos dos assentamentos rurais. Financiamento. Propostas de gestão e de controle. Política Habitacional: contextualização do problema da moradia na conjuntura econômica-política brasileira. Principais implicações do processo de urbanização: as migrações e os movimentos sociais urbanos. Trajetória da política habitacional brasileira: fundação da casa popular (1946), o Sistema Financeiro da Habitação (1964), projetos alternativos (1980/90). Particularidade da política habitacional na era neoliberal: o Plano de Ação Imediata para a Habitação (PAIH) do governo Collor; o Programa Habitar Brasil do governo Itamar Franco, a Secretaria de Política Urbana do governo FHC. Mecanismos de financiamento. Propostas de gestão e de controle. Política do Meio-Ambiente.

11 – Disciplina: Fundamentos do Serviço Social III

Ementa: O movimento de reconceitualização na América Latina e no Brasil. O contexto histórico dos anos 60, 70, 80 e as tendências de renovação do Serviço Social no Brasil. A perspectiva modernizadora e fenomenológica.

Conteúdo programático: As transformações societárias da década de 60. As formas de intervenção do Serviço Social no Brasil e na América Latina. O Serviço Social no Brasil e na América Latina. O Serviço Social e o Desenvolvimento de comunidade. Contexto da realidade na América Latina e no Brasil pós 64 e suas

tendências profissionais no processo de renovação do Serviço Social. A produção teórico-metodológica. Perspectiva modernizadora. A aproximação do Serviço Social à fenomenologia: as propostas de autores do Serviço Social. Análise do Documento de Sumaré. A metodologia do "diálogo". A crítica à apropriação dos pressupostos da Fenomenologia pelo Serviço Social.

12 – Disciplina: Classes Sociais e Movimentos Sociais

Ementa: As teorias sobre classes sociais e a estrutura de classes na sociedade brasileira. Direitos sociais e a emergência dos sujeitos coletivos. Movimentos sociais e suas relações de classe, gênero e étnicas. A educação popular: sua contribuição e fortalecimento dos movimentos e das ONGs. Importância e significado do terceiro setor.

Conteúdo programático: Classes Sociais: a teoria das classes em Marx. Classes e categorias de análise de Weber. Classes subalternas e suas condições de vida, trabalho, manifestações ideológicas e sócio-culturais. A formação e reprodução da classe operária no Brasil. Educação Popular: contextualização histórica da Educação Popular no Brasil, objetivos e características principais. Cultura Popular e Movimentos Sociais. As relações entre educação popular, cultura popular, movimentos sociais e ONGs. Direitos Sociais: a construção da cidadania brasileira ao longo do tempo. A cidadania individual e coletiva. Demandas populares. Movimentos Sociais e Terceiro Setor: tendências estruturais e conjunturais na emergência dos movimentos sociais. Principais abordagens teóricas; identidade e subjetividade na formação dos movimentos sociais. Redes e movimentos: perspectivas dos anos 90. A origem e expansão do terceiro setor.

13 – Disciplina: Administração e Planejamento Social

Ementa: As teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Planejamento e gestão de serviço nas diversas áreas sociais. Elaboração, coordenação e execução de programas e projetos na área de Serviço Social. Função da Administração e Planejamento em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil.

Conteúdo programático: O Planejamento enquanto instrumento de intervenção na realidade social. Análise conceitual, componentes teóricos, níveis e dimensões. A instrumentalidade do processo de planejamento: elementos políticos e teóricos para a elaboração de planos, programas e projetos. Metodologia básica para a elaboração de projetos. Elaboração de um instrumento de planejamento: o projeto. Formas de gestão na organização do trabalho, nas políticas sociais e em Recursos Humanos. Funções gerenciais. Qualidade Total. Gestão Participativa. Planejamento Estratégico. Gestão de Recursos Humanos. Ação Organizacional: teoria e modelos gerenciais: introdução ao pensamento organizacional e sua importância na sociedade contemporânea. O desenvolvimento do pensamento administrativo: abordagem clássica, abordagem humanística ou escola das relações humanas, burocracia weberiana, teoria estruturalista, abordagem sistêmico-contingencial. Função da Administração e Planejamento nas esferas públicas, privadas e no terceiro setor. Tendências do planejamento: a ênfase no poder local e na descentralização. Gestão Participativa. Orçamento público. Análise das relações entre administração, planejamento e intervenção profissional do assistente social.

14 – Disciplina: Oficina de Estágio em Serviço Social I

Ementa: Acompanhamento, orientação e avaliação do desenvolvimento discente na atividade teórico-prática do Estágio em Serviço Social I

Conteúdo programático: Elaboração do plano de supervisão acadêmico profissional. Revisão e aprofundamento do conhecimento da realidade. Orientação e supervisão à elaboração da proposta de intervenção no campo de estágio. Avaliação do processo de articulação teoria e prática.

15 – Disciplina: Fundamentos do Serviço Social IV

Ementa: A produção teórico-metodológica do Serviço Social no Brasil pós 64: a perspectiva marxista.

Conteúdo programático: O método em Marx: aspectos essenciais. Recuperação da tradição marxista: as contribuições de Althusser e Gramsci para o Serviço Social. O método do BH. A intenção de "ruptura" do Serviço Social brasileiro: o aprofundamento da perspectiva marxista. O debate teórico-metodológico na Segunda metade dos anos 80. A formulação do projeto ético-político do Serviço Social.

16 – Disciplina: Oficina de Estágio em Serviço Social II

Ementa: Acompanhamento, orientação e avaliação do desenvolvimento discente na atividade teórico-prática do Estágio em Serviço Social II

Conteúdo programático: Análise e acompanhamento da implementação da proposta de intervenção. Análise e monitoramento do desenvolvimento das competências profissionais nas dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas com relação a: formulação de estratégias de ação, definição dos instrumentos de trabalho, reconstrução dos objetos de intervenção, avaliação dos produtos de trabalho, condução de atividades investigativas, de registros técnicos e de formas de intervenção no estágio II

17 – Disciplina: Seminário de Estágio em Serviço Social II

Ementa: Análise das práticas desenvolvidas no estágio em Serviço Social II, suas formulações teóricas, estratégias, limites e possibilidades da ação profissional.

Conteúdo programático: Análise da conjuntura nacional em relação às políticas sociais vinculadas ao estágio. Conhecimento das práticas de intervenção profissional de cada campo de estágio. Avaliação do processo de articulação teoria e prática.

18 – Disciplina: Direito e Legislação Social

Ementa: Direitos e garantias fundamentais da cidadania. A organização do Estado e dos poderes. As instituições de direito no Brasil. A Constituição Federal. A legislação social: ECA, CLT, LOAS, NOB, NOAS, SUS, Estatuto do Idoso, etc. e o trabalho do Assistente Social. A legislação Profissional.

Conteúdo programático: direito Constitucional e Administrativo: direitos e deveres individuais e coletivos. Direito: sociais e políticos. Da organização do Estado. Do controle público: administrativo, legislativo e judiciário. Direito Trabalhista/Previdenciário/Civil: noções do direito do trabalho, contrato de trabalho, relação de emprego, obrigações trabalhistas. Os direitos sociais dos trabalhadores. A seguridade social: evolução histórica, princípios e custeio. Noções do direito de família: relações de parentesco, casamento, regime de bens, adoção, tutela e curatela. Direito e Legislação Social: o direito como integração social. Assistência jurídica e Serviço Social. Legislação social: ECA, Estatuto do Idoso, etc. Legislação Social e Serviço Social: LOAS, SUS, etc., A lei de regulamentação da profissão de assistente social. Estatuto CFESS/CRJSS. A organização sindical e as associações profissionais. Relevância do direito na atuação profissional.

19 – Disciplina: Fundamentos do Serviço Social V

Ementa: Tendências atuais do Serviço Social e o debate contemporâneo da profissão. A atuação do assistente social nos diversos setores e organizações da sociedade.

Conteúdo programático: O Serviço Social na sociedade capitalista, perspectivas de análise do Serviço Social na sociedade capitalista; o processo de ruptura com o conservadorismo e a construção do projeto ético-político. O espaço sócio-ocupacional do Serviço Social no contexto contemporâneo de enfrentamento das expressões da questão social. O público e o privado nas relações contemporâneas entre Estado e sociedade: crise contemporânea e as novas relações entre público e privado. O debate atual sobre a questão social e as suas formas de enfrentamento. Reforma do Estado e Terceiro Setor. O debate teórico-metodológico e ético-político do Serviço Social na contemporaneidade: projetos profissionais do Serviço Social na contemporaneidade. Projeto ético-político e o debate contemporâneo do Serviço Social.

20 – Disciplina: Oficina de Estágio em Serviço Social III

Ementa: Acompanhamento, orientação e avaliação do desenvolvimento discente na atividade teórico-prática do Estágio em Serviço Social III

Conteúdo programático: Análise e acompanhamento do desenvolvimento das competências profissionais nas dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas com relação à sistematização da prática do Estágio em Serviço Social. Avaliação do projeto de intervenção com ênfase no impacto junto à população.

21 – Disciplina: Seminário de Estágio em Serviço Social III

Ementa: Análise das práticas desenvolvidas no estágio em Serviço Social III, suas formulações teóricas, estratégias, limites e possibilidades da ação profissional.

Conteúdo programático: Análise da conjuntura nacional em relação às políticas sociais vinculadas ao estágio, conhecimento das práticas de intervenção profissional de cada campo de estágio. Avaliação do processo de articulação teoria prática.

22 – Disciplina: Oficina de Pesquisa em Serviço Social

Ementa: Elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa; instrumentos e técnicas de pesquisa. Coleta, apreensão análise e interpretação dos dados. Elaboração de relatórios de pesquisa.

Conteúdo programático: Construção de um projeto de pesquisa; elaboração de instrumentos de pesquisa; estatística descritiva e noções de amostragem; indicadores sócio-econômicos; execução de pesquisa; elaboração de relatório de pesquisa.

23 – Trabalho de Conclusão de Curso

Sistematização, do conhecimento resultante de indagações, preferencialmente geradas a partir da experiência de estágio vivenciada pelo aluno. Trabalho elaborado dentro de padrões e exigências metodológicas e acadêmico-científicas, sob orientação docente e avaliação de banca examinadora (Regulamentação específica).

24- Seminário de TCC

Orientação sistemática aos alunos na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

V-40 DENAMENTO CURRICULAR

A – Tronco inicial

Primeiro Semestre

DISCIPLINA	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Sociedade, natureza e desenvolvimento: relações locais e globais	06	120
Introdução do conhecimento: ciência e não-ciência	06	120
Lógica, informática e comunicação	06	120
Seminário Integrador I	02	40
Total	20	400

B – Tronco intermediário

Segundo semestre

DISCIPLINA	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Introdução à Filosofia	04	80
Introdução à Psicologia	04	80
Pesquisa em Ciências Sociais	06	120
Trabalho e sociabilidade	04	80
Seminário Integrador II	02	40
Total	20	400

C – Tronco profissionalizante

Terceiro semestre

DISCIPLINA	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Fundamentos do Serviço Social I	06	120
Desenvolvimento Capitalista e Questão Social	04	80
Teoria Política	04	80
Fundamentos de Economia	04	80
Seminário Integrador III	02	40
Total	20	400

Quarto semestre

	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Fundamentos do Serviço Social II	04	80
Política Social	04	80
Ética em Serviço Social	04	80
Serviço Social e Processo de Trabalho	06	120
Seminário Temático de Políticas Sociais I	02	40
Total	20	400

Quinto semestre

DISCIPLINA	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Fundamentos do Serviço Social III	04	80
Classes Sociais e Movimentos Sociais	04	80
Administração e Planejamento Social	04	80
Oficina de Estágio em Serviço Social I	04	80
Seminário Temático de Políticas Sociais II	02	40
Total	18	360

Sexto semestre

DISCIPLINA	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Fundamentos do Serviço Social IV	04	80
Oficina de Estágio em Serviço Social II	04	80
Seminário de Estágio em Serviço Social I	02	40
Direito e Legislação Social	04	80
Disciplina Eletiva	04	80
Total	18	360

Sétimo semestre

DISCIPLINA	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Fundamentos do Serviço Social V	04	80
Oficina de Estágio em Serviço Social III	04	80
Seminário de Estágio em Serviço Social II	02	40
Oficina de Pesquisa Serviço Social	04	80
Disciplina eletiva	04	80
Total	18	360

Oitavo semestre

DISCIPLINA/ATIVIDADES	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	16	320
Seminário de TCC	02	40
Total	20	360

VI- DISCIPLINAS ELETIVAS.

Nesse espaço os alunos poderão escolher disciplinas a serem cursadas no sexto e sétimo semestres, totalizando uma carga horária obrigatória de 160 horas. Apresentam-se como sugestões as seguintes disciplinas:

- Terceiro setor e Serviço Social
- Gestão, controle e financiamento das políticas públicas
- Oficina de leitura e produção de texto
- Tópicos especiais do pensamento social
- Relações de gênero e Serviço Social

VII- ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO - Estágio em Serviço Social I, II e III

Desenvolvimento de atividade teórico-prática em estabelecimentos governamentais, não-governamentais ou privados (Regulamentação específica).

QUANTIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
Estágio em Serviço Social I	Quinto	150
Estágio em Serviço Social II	Sexto	150
Estágio em Serviço Social III	Sétimo	150
Total		450

Obs.: A carga horária de estágio curricular equivale a 15% da carga horária total mínima do curso (3000), segundo exigência do MEC.

VIII - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares, dentre as quais podem ser destacadas a monitoria, visitas monitoradas, iniciação científica, projetos de extensão, participação em seminários, publicação de produção científica e outras atividades definidas no plano acadêmico do curso, devem corresponder a 150 horas da carga horária total do currículo pleno.

IX - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Tratando-se de um projeto inovador deverá ser desenvolvido um sistemático processo de monitoramento pela Pró-Reitoria de Graduação, possibilitando as correções necessárias à garantia da qualidade da formação oferecida aos alunos do curso.

A avaliação dos alunos deverá obedecer à normatização já disponível na UFAL e aplicada a todos os seus cursos. A avaliação do projeto pedagógico deverá ser operacionalizada pelo colegiado do curso.

X - RECOMENDAÇÕES

- A contratação de professores para o eixo profissionalizante deverá observar a necessidade da familiaridade dos docentes com determinados campos de conhecimento como: economia, direito e legislação social, além de filosofia.
- O coordenador do curso, por força da Lei 8.662, deve ser assistente social, por ser esta uma atividade privativa aos formados em Serviço Social.